



PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E HERMENÊUTICA



SUMÁRIO

1. NOME DO CURSO	3
2. JUSTIFICATIVA	3
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	3
4. OBJETIVOS	4
5. PÚBLICO-ALVO	6
6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	6
7. COORDENAÇÃO	6
8. CARGA HORÁRIA	7
9. PERÍODO E PERIODICIDADE	8
10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	8
11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (OPTATIVAS)	28
12. CORPO DOCENTE	30
13. METODOLOGIA	31
14. INTERDISCIPLINARIDADE	32
15. TECNOLOGIA	33
16. INFRAESTRUTURA FÍSICA	33
17. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	34



18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	34
19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	34
20. TRABALHO DE CONCLUSÃO – TCC	35
21. CERTIFICAÇÃO	35



1. NOME DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em **Psicologia fenomenológica e hermenêutica**, área de conhecimento Ciências Humanas; oferecido de forma online, realizado em parceria entre Centro Universitário Vale do Ribeira (UNIVR)/UNISEPE e Instituto Dasein de Psicologia Fenomenológica e Hermenêutica (Instituto Dasein). O Curso oferece **80 vagas**.

2. JUSTIFICATIVA

O intuito primordial do presente projeto de especialização em psicologia hermenêutica e fenomenológica é abrir um campo de aprofundamento e questionamento do sofrimento humano e de seu tratamento a partir dessas duas correntes centrais do pensamento contemporâneo: hermenêutica e fenomenologia. Tal intuito justifica-se antes de tudo em função do crescimento notável pelo qual passou a psicologia hermenêutica e fenomenológica nos últimos dez anos. Diante de uma crítica cada vez mais presente ao modelo técnico-científico de compreensão do sofrimento psíquico, a psicologia fenomenológica e hermenêutica tem se revelado uma alternativa rigorosa a tal modelo. Ao mesmo tempo, a psicologia fenomenológica e hermenêutica não se restringe apenas a se contrapor à tendência de medicalização crescente, mas também vai ao encontro da recepção da fenomenologia e hermenêutica em um grande número de psiquiatras, psicólogos e mesmo psicanalistas contemporâneos que viram nas duas um novo caminho para a condução de suas pesquisas e de constituição de seus modelos terapêuticos.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Dasein de Psicologia Fenomenológica e Hermenêutica surgiu em 2012 a partir de um seminário permanente de estudos voltados antes de tudo para a leitura de clássicos do pensamento fenomenológico e hermenêutico (Heidegger, mas também Husserl, Sartre, Dilthey, Gadamer entre outros) e para as possibilidades que surgem



dessa leitura para a compreensão e tratamento do sofrimento humano. A princípio envolvendo um grupo pequeno de participantes, o seminário foi cada vez mais se consolidando como um polo de referência nos estudos da psicologia fenomenológica e hermenêutica, de tal modo que em 2016 surgiu o Instituto Dasein e a sua sede física. Desde então, o Instituto vem realizando cursos livres de leitura e debate, conferências mensais, congressos anuais, grupos de estudos, cursos de formação e especialização, além de contar com profissionais que trabalham com atendimento clínico na perspectiva que nos é própria. Assim, o Instituto tem se mostrado nesse tempo como um lugar de acolhimento da diversidade, um espaço de encontro e trocas sempre produtivas tanto quanto como instituição de referência para pessoas que buscam consolidação de sua formação e para pessoas que buscam uma maior apropriação de seu saber já constituído. Situado em uma casa de três andares no bairro Sumaré, em São Paulo, o Instituto Dasein possui uma sala de aula completa, com capacidade para abarcar até 50 discentes presencialmente, quando for possível e desejável.

4. OBJETIVOS

Objetivo geral:

O objetivo primordial do curso é estabelecer as bases para uma prática psicológica não objetivante e encurtadora, tão característica das psicologias explicativas. Para tanto, o curso será estruturado de acordo com aquelas duas tradições que, desde o princípio, se colocam em uma posição de tensão em relação aos modelos explicativos em geral e às teorias positivas em particular: a tradição fenomenológica e a tradição hermenêutica. Só por meio dessas duas tradições nos parece ser possível fazer frente aos dilemas intrínsecos à psicologia contemporânea de maneira rigorosa, sem recair nas inconsistências das construções psicológicas em suas mais diversas vertentes e sem se manter ao mesmo tempo no campo abstrato de uma mera prática clínica desprovida de esteios teóricos fundamentais. A partir desse objetivo primordial, outro objetivo mais amplo se apresenta. O que se busca aqui é ao mesmo tempo oferecer subsídios para a prática psicoterápica e para as várias modalidades de prática psicológica em contextos grupais e institucionais a



partir das descobertas realizadas pela tradição hermenêutica e fenomenológica, ou seja, a partir da ideia de circularidade hermenêutica e a partir da noção de intencionalidade, descobertas essas que foram sinteticamente aprofundadas no âmbito do projeto heideggeriano de uma analítica existencial e desdobradas nos projetos psicológicos de Ludwig Binswanger, Medard Boss e Alice Holzhey-Kunz, entre outros e outras.

De modo a se colocar diante de tal desafio, o curso pretende desdobrar o tema do cuidado psicológico no âmbito dos dilemas que a contemporaneidade propõe, abarcando as discussões que tensionam o mundo vigente no seu caráter técnico e nas questões estruturais que o permeiam, produtoras de sofrimento e invisibilização.

Objetivos específicos:

- Capacitar teoricamente a(o) discente para o exercício das modalidades de práticas psicológicas estruturadas a partir de bases fenomenológicas e hermenêuticas, que possam funcionar como horizonte de realização do cuidado clínico em seus desdobramentos possíveis;
- Capacitar a(o) discente a desenvolver trabalhos de pesquisa na área da psicologia fenomenológica e hermenêutica, em específico nos desenvolvimentos de tal psicologia na obra de Martin Heidegger, Ludwig Binswanger e Medard Boss;
- Evidenciar as bases filosóficas de uma prática clínica fenomenológica e hermenêutica voltada para as questões da existência, mostrando ao mesmo tempo em que medida é possível apresentar essas bases de modo rigoroso;
- Contribuir para a formação de um olhar crítico fenomenológico e hermenêutico que não se restrinja apenas à esfera da clínica, mas que se estenda também para a própria existência enquanto tal, sempre atravessada pelas sedimentações históricas do mundo.
- Ressaltar o caráter crítico das tradições fenomenológica e hermenêutica, trazendo à tona as questões fundamentais de nosso mundo, que explicitam as condições estruturais dos modos do sofrimento existencial na contemporaneidade.



5. PÚBLICO-ALVO

Graduadas(os) em Psicologia, Medicina, Terapia Ocupacional, Filosofia e demais áreas afins.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A ideia central de nosso programa de especialização é mesclar uma base teórica sólida, com um grande acento nos pensadores chave para a tradição fenomenológica, hermenêutica e existencial (Husserl, Dilthey, Heidegger, Sartre, Merleau-Ponty, Gadamer, Kierkegaard e Nietzsche) tanto quanto nos psiquiatras que transformaram suas perspectivas clínicas a partir da recepção das obras desses pensadores (Binswanger, Medard Boss, Blankenburg, Minkowski, entre outros), com uma atenção sempre presente para os casos clínicos e o manejo na clínica, considerando também os desdobramentos contemporâneos e estruturais fundados na postura fenomenológica e hermenêutica (Foucault, Butler, Fanon e a perspectiva antimanicomial).

7. COORDENAÇÃO

André Sendra de Assis - Psicólogo e supervisor clínico. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP/CAPES) e doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é membro do corpo editorial e revisor da Revista Científica da Universidade de Mogi das Cruzes e editor da revista científica Outro Pensar. Membro fundador do Instituto Dasein de Psicologia hermenêutico-fenomenológica.

Paulo Roberto Reimão Machado - Psicólogo e supervisor clínico. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutorado em Filosofia pela Universidade de Évora (UEvora/CAPES). Editor da revista científica Outro Pensar e autor do livro Intimidade como Método Clínico (2021). Membro fundador do Instituto Dasein de Psicologia hermenêutico-fenomenológica.



8. CARGA HORÁRIA

Matriz Curricular de 1017 horas/aula (um mil e dezessete horas/aula), contendo:

- *Carga Horária Obrigatória* com 406 horas/aula, distribuídas entre 236 horas/aula de *Aulas e Orientação* e 170 horas/aula de *Pesquisa*, sendo as Aulas e Orientação compostas por 176 horas/aula de Aulas da Grade Fundamental, 48 horas/aula do Ciclo de Seminários e 12 horas/aula de Orientação de TCC; e Pesquisa composta por 44 horas/aula de Elaboração de TCC, 32 horas/aula de Elaboração de Trabalho Semestral e 94 horas/aula de Leitura Orientada.

- *Carga Horária Optativa* com 611 horas/aula, distribuídas entre 528 horas/aula de *Aulas Optativas* e 83 horas/aula de *Acompanhamento da(o) Discente*, sendo as Aulas Optativas compostas por 480 horas/aula de Cursos Livres e 48 horas/aula de Oficina de Escrita Acadêmica; e Acompanhamento da(o) Discente composta por 80 horas/aula de Monitoria e 3 horas/aula de Tutoria.

Quadro 1 - Distribuição da carga horária total:	
Carga Horária Obrigatória	406
Aulas e Orientação	236
Grade Fundamental	176
Ciclo de Seminários	48
Orientação de TCC	12
Pesquisa	170
Elaboração de TCC	44
Elaboração de Trabalho Semestral	32
Leitura Orientada	94
Carga Horária Optativa	611
Aulas Optativas	528
Oficina de Escrita Acadêmica	48
Cursos Livres	480
Acompanhamento do Discente	83
Monitoria	80
Tutoria	3
Carga Horária Total da Matriz Curricular:	1017



9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso será ministrado no período de março de 2023 a maio de 2025, com início no dia 29 de março de 2023. A distribuição dos horários será realizada da seguinte maneira:

- 224 horas/aula obrigatórias, distribuídas em:
- 144 horas/aula divididas em encontros semanais de 2 horas/aula (50 minutos cada hora/aula), às quartas-feiras, das 20:00 até às 21:40, de março de 2023 a fevereiro de 2025;
- 32 horas/aula divididas em encontros semestrais para Apresentação de Trabalhos, um sábado por semestre, das 9:20 às 18:10;
- 48 horas/aula de Seminários, divididas em 6 encontros por ano aos sábados, das 14:30 às 18:10;
- 12 horas/aula obrigatórias, de março de 2025 a maio de 2025, para Orientação de TCC;
- 170 horas/aula de pesquisa orientada durante todo o percurso da Especialização.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro 2 – Conteúdo Programático por matéria e carga de horas/aula:					
Conteúdo Programático Obrigatório			Total de Horas/Aula:		406
			Carga Horária por Matéria:		
Matéria:	Prof. Responsável:	Titulação Acadêmica:	Grade Fundamental	Pesquisa Orientada	Total
Apresentação do Curso	Beto Machado	Doutor	4	0	4
A questão da existência na história da filosofia	Alexandre Cabral	Doutor	12	6	18
Fenomenologia e Hermenêutica I	Marco Antônio Casanova	Doutor	18	9	27
Fenomenologia e Hermenêutica II	Marco Antônio Casanova	Doutor	8	4	12



Implicações Clínicas de Ser e Tempo	André Assis	Doutor	10	5	15
História da Daseinsanálise	Beto Machado	Doutor	14	7	21
Atuações Clínicas	Beto Machado	Doutor	18	9	27
Questões da Clínica Contemporânea	André Assis	Doutor	18	9	27
Discussão de Casos	André Assis	Doutor	14	7	21
Psicopatologia Fenomenológica	Antonia Tônus	Doutora	12	6	18
Reflexão Clínica	Beto Machado	Doutor	8	4	12
Seminários	Marco Antônio Casanova	Doutor	48	24	72
Apresentação de Trabalhos	Beto Machado	Doutor	32	32	64
Metodologia de Pesquisa	Vânia Bartalini	Doutoranda	8	4	12
Elaboração Semestral de Fichamento TCC	André Assis	Doutor	0	8	8
Orientação de TCC	André Assis	Doutor	12	12	24
Elaboração de TCC	Marco Antônio Casanov	Doutor	0	24	24
			<i>Total:</i>	236	170
					406

Quadro 3 - Conteúdo Programático por atividades facultativas e carga de horas/aula:

<i>Atividades Facultativas</i>			Total de Horas/Aula:	611
Matéria:	Prof. Responsável:	Titulação Acadêmica:	Carga Horária por Matéria:	
Oficina de Escrita Acadêmica	Deborah Moreira Guimarães	Doutora	48	
Cursos Livres	Marco Antônio Casanova	Doutor	480	



Monitoria	André Assis	Doutor	80
Tutoria	Beto Machado	Doutor	3

Quadro 4 – total de horas/aula por atividades planejadas:		
Conteúdo Programático Obrigatório	Atividades Facultativas	Total
406	611	1017

Disciplinas:

- **Apresentação do curso (4 horas/aula)**

Na apresentação do curso, os coordenadores fazem a recepção das(os) discentes, apresentam o plano pedagógico do curso e tiram as dúvidas das(os) discentes sobre a Especialização.

- **A questão da existência na história da filosofia (12 horas/aula)**

A disciplina contempla as bases epistemológicas e filosóficas do pensamento ocidental, de modo a dar sustentação ao entendimento da fenomenologia na sua proposta de fundamentação rigorosa das ciências em geral. Para tanto, serão discutidos os pontos centrais relacionados ao nascimento da filosofia até seu desdobramento no pensamento científico, tendo como eixo condutor os aspectos da tradição filosófica que possibilitam a compreensão do conceito existencial de existência.

A disciplina é dividida entre os temas da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea com ênfase nos elementos que conduzem justamente ao aparecimento da fenomenologia e da hermenêutica.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Brasília: EDUNB, 1999.

DESCARTES, R. Discurso do método. In: *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.



HADOT, P. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2010.

_____. *Exercícios espirituais e filosofia antiga.* São Paulo: É Realizações, 2017.

HUSSERL, E. *Investigações lógicas: investigações para a fenomenologia e a teoria do conhecimento.* Rio de Janeiro: Forense, 2012.

KIERKEGAARD, S. *O conceito de Angústia*, 2 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

NIETZSCHE, F. *A gaia ciência.* Companhia das Letras, 2002.

SANTO AGOSTINHO. *Confissões.* Petrópolis: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

_____. *Por uma moral da ambiguidade.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BUTLER, J. *Problemas de gênero.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015

_____. *A vida psíquica do poder: Teorias da sujeição.* São Paulo: Autêntica, 2017.

DESCARTES, R. *Meditações metafísicas.* In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

GILSON, E. Philotheus Boehner. *Introdução à filosofia cristã.* Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *Introdução ao estudo de Santo Agostinho.* São Paulo: Paulus, 2006.

HUSSERL, E. *Meditações cartesianas.* São Paulo: Madras, 2001.

_____. *Lições para uma fenomenologia da consciência interna do tempo.* Rio de Janeiro: Via Verita, 2017.

KANT, I. *Crítica da razão pura.* In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

_____. *O que é esclarecimento?* In: *O que é esclarecimento?* Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

KIERKEGAARD, S. *O desespero humano: doença até a morte.* São Paulo: Editora UNESP, 2010.

NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos ídolos.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

PASCAL, B. *Pensamentos.* In: *Os pensadores.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

SÓFOCLES. *A trilogia tebana: Édipo Rei, Édipo em Colono, Antígona.* Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

ZAHAVI, D. *A Fenomenologia de Husserl.* Rio de Janeiro: Via verita, 2015.



- **Fenomenologia e hermenêutica I (18 horas/aula)**

Nesta disciplina, trataremos dos elementos centrais da obra *Ser e Tempo* de Martin Heidegger. Serão discutidas desde a explicitação da estrutura ser-no-mundo em sua dimensão mediana e da exposição dos existenciais estruturais do ser-aí humano até o arcabouço mais propriamente existencial da obra: o problema da morte e da decisão, da culpa e da voz da consciência, assim como as noções de transparência hermenêutica e de temporalidade existencial. O curso partirá das definições heideggerianas do ser-aí, ente chave para toda e qualquer possibilidade de uma psicologia. Em seguida, por meio de uma análise do problema dos sentidos cotidianos, nos encaminharemos para um tratamento direto do problema da angústia e da verdade. A segunda parte da matéria será dedicada à parte do texto na qual Heidegger pensa as possibilidades positivas de uma reestruturação singular da existência. Essas possibilidades são para nós determinantes, porque é justamente a partir do papel da negatividade estrutural do ser-aí humano que poderemos pela primeira vez questionar de maneira radical o problema da loucura e dos transtornos existenciais em geral

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Edição bilingue alemão/português. Tradução de Fausto Castilho. Campinas (SP); Petrópolis (RJ): Unicamp e Vozes. 2012.

Bibliografia Complementar:

CASANOVA, M. *Mundo e historicidade: leitura fenomenológica de Ser e tempo*. Vol. 1: Existência e mundaneidade. Rio de Janeiro, Via Verita, 2017.

_____. *Mundo e historicidade: leitura fenomenológica de Ser e tempo*. Vol. 2: Tempo e historicidade. Rio de Janeiro, Via Verita, 2020.

_____. *Compreender Heidegger*. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRITCHLEY, S.; SCHÜRMAN, R. *Sobre o Ser e tempo de Heidegger*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

DASTUR, F.; CABESTAN, P. *Daseinsanálise: fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita/Instituto Dasein, 2015.



DILTHEY, W. *Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

_____. *Introdução às ciências humanas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DUARTE, A. Por uma ética da precariedade: sobre o traço ético de Ser e tempo. In: *Revista Natureza Humana*, São Paulo, V. 2, N. 1, p. 71-101, jun. 2000.

Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302000000100003>.

GADAMER, H. G. *Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. 12. ed., Petrópolis/RJ: Vozes/ Bragança Paulista/SP: Universitária São Francisco, 2012.

HOLZHEY-KUNZ, A. *Daseinsanálise: o olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

LEVINAS, E. *Descobrimo a existência com Husserl e Heidegger*. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

- **Fenomenologia e hermenêutica II (8 horas/aula)**

Disciplina dedicada ao acompanhamento da meditação heideggeriana sobre a técnica e à sua compreensão de em que medida a técnica traz consigo estruturas de aniquilação e superficialização do humano, que possuem consequências diretas sobre os transtornos existenciais. Nós trataremos aqui dos transtornos existenciais como possuindo uma interface essencial com a noção de abertura epocal e como determinados historicamente por seu campo de aparição. Ao mesmo tempo, a análise da meditação heideggeriana sobre a técnica tornará necessária uma reflexão sobre as possibilidades de uma via de escape em relação à técnica, o que nos colocará em contato direto com a noção de pensamento em transição e com as perspectivas terapêuticas que se abrem a partir de tal noção.

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. In: *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 5, n. 3, p. 375-398, 2007.

Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11117>>.



- _____. *Ensaaios e conferências*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- _____. *Sobre a questão do pensamento*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- _____. *Serenidade*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- _____. *Contribuições à filosofia: do acontecimento apropriador*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.
- _____. *Nietzsche II*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- _____. *A essência do fundamento*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- _____. *A essência da liberdade humana: introdução à filosofia*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2012.
- _____. *Carta sobre o humanismo*. 2 ed. rev. São Paulo: Centauro, 2005.
- _____. *A origem da obra de Arte*. São Paulo: Edições 70, 2010.

Bibliografia Complementar:

- CASANOVA, M. *Compreender Heidegger*. Petrópolis: Vozes, 2009.
- _____. *Nada a caminho: impessoalidade, niilismo e técnica na obra de Martin Heidegger*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- _____. O homem entediado: niilismo e técnica no pensamento de Martin Heidegger. *Ekstasis: revista de hermenêutica e fenomenologia*, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 1, p. 183-224, 2012.
- Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/Ekstasis/article/view/3824>>.
- _____. *Eternidade Frágil: Ensaaios sobre temporalidade na arte*. Rio de Janeiro: Editora Via Verita, 2013.
- CRITCHLEY, S.; SCHÜRMAN, R. *Sobre o Ser e tempo de Heidegger*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- HEIDEGGER, M. *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2009.
- _____. *Meditação*. Petrópolis: Vozes, 2010
- _____. *A época das imagens de mundo*. Trad. DRUCKER, Cláudia. Material didático, 2007.



- _____. *Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- _____. *Introdução à metafísica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.
- _____. *Nietzsche I*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- _____. *Caminhos de floresta*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.
- _____. *O hino de Hölderlin "Recordação"*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2017.
- _____. *Que é isto – A filosofia? identidade e diferença*. 2. ed. Petrópolis: Vozes/ São Paulo: Duas Cidades, 2009.
- NIETZSCHE, F. *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- _____. *A gaia ciência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

- **Psicopatologia Fenomenológica (12 horas/aula)**

Aproximação da Fenomenologia a Psicologia, Psiquiatria e Psicopatologia: Partindo dos trabalhos de Karl Jaspers no início do séc. XX até as discussões atuais, essa matéria busca fazer uma retomada histórica do assunto, ao mesmo tempo em que apresenta a compreensão da Psiquiatria Fenomenológica para as nosologias clássicas. Também visa instrumentalizar a(o) discente de tal modo que possa utilizar as compreensões fenomenológicas psicopatológicas em seu olhar clínico para sua atuação, tratando de autores clássicos de nosso segmento e, mais detidamente, de outros como Binswanger, Blankenburg, Tellenbach, Tatossian, Minkowski, Jaspers.

Bibliografia Básica:

- BINSWANGER, L. *Três formas da existência malograda: extravagância, excentricidade, amaneiramento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- _____. *Sonho e existência: ensaios e conferências 1: escritos sobre fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013.
- _____. Sobre a psicoterapia. In: *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 4 (1), 143-166, 2001.



Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142001000100143>

_____. *Psicoterapia e análise existencial: ensaios, conferências e outros documentos*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.

BLANKENBURG, W. *La pérdida de la evidencia natural: una contribución a la psicopatología de la esquizofrenia*. Santiago de Chile: Ediciones Universidad Diego Portales, 2013.

DASTUR, F.; CABESTAN, P. *Daseinsanálise: fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita/Instituto Dasein, 2015.

JASPERS, K. *Psicopatologia geral*. Psicologia compreensiva, explicativa e fenomenologia. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 1985.

TATOSSIAN, A. *A fenomenologia das psicoses*. São Paulo: Escuta, 2006.

Bibliografia Complementar:

KIMURA, B. Fenomenologia da depressão estado-limite. In: *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 1(3), 11-32, 1998. Disponível em: <

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-47141998000300011&script=sci_abstract&tlng=pt>.

MESSAS, G. *Ensaio sobre a estrutura vivida: Psicopatologia fenomenológica comparada*. São Paulo: Roca, 2010.

_____. *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*. São Paulo: Roca, 2008.

MINKOWSKI, E. *El Tiempo Vivido*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1973.

TELLENBACH, H. A espacialidade do melancólico - Parte I. In: *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*, 3 (1).134-156, 2014.

Disponível em: <<https://www.revistapfc.com.br/rpfc/article/view/1018>>.

_____. A espacialidade do melancólico - Parte II. In: *Psicopatologia Fenomenológica Contemporânea*, 3 (2). 73-108.

Disponível em: <<https://www.revistapfc.com.br/rpfc/article/view/1024>>.

- **História da Daseinsanálise (14 horas/aula)**



As possibilidades de uma psicologia fenomenológico-existencial estão essencialmente associadas com os modos de desenvolvimento e de fundamentação de práticas psicoterápicas por meio de Medard Boss e Ludwig Binswanger. Cada um dos dois, ao seu modo, se apropriou de maneira particular da tradição fenomenológica e existencial, levando essa tradição a um diálogo frutífero com a psicologia e com as questões psicológicas. Na matéria, trataremos desse diálogo a partir de uma análise da tentativa de Binswanger de pensar a estrutura ser-no-mundo como paradigmática para a superação de uma psicologia naturalista e para a conquista de um modelo não extrínseco para a consideração dos transtornos existenciais, assim como a partir de uma tematização da relação de Boss com os processos de singularização do ser -aí e com as noções de responsabilidade e de assunção plena do peso do existir. O que veremos aqui é como a psicologia, sem quaisquer critérios médico-naturais, pode ser pensada como espaço rigoroso de abertura de possibilidades de determinação de si e de suportação do sofrimento de ser.

Bibliografia Básica:

ASSIS, A. S. *Historicidade e Clínica: contribuições para o método hermenêutico fenomenológico na Psicologia*. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 2018.

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-01042019-100523/pt-br.php>.

BINSWANGER, L. *Três formas da existência malograda: extravagância, excentricidade, amaneiramento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

_____. *Sonho e existência: ensaios e conferências 1: escritos sobre fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013.

_____. Sobre a psicoterapia. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 4 (1), 143-166, 2001.

Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142001000100143>



- _____. *Psicoterapia e análise existencial: ensaios, conferências e outros documentos*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.
- BOSS, M. *Psychoanalysis and Daseinsanalyse*. 2 ed. E.U.A.: Basic Books, 1963.
- _____. *Angústia, culpa e libertação: ensaios de psicanálise existencial*. São Paulo: Duas Cidades, 1975.
- _____. O modo-de-ser do esquizofrênico à luz de uma fenomenologia daseinsanalítica. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 3, São Paulo: 1977. p. 5 – 27.
- _____. Tratamento de uma neurose do tédio: um olhar daseinsanalítico. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 15 e 16, São Paulo: 2011, p. 85 – 97.
- _____. Encontro com Boss. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 1, 2 e 4, São Paulo: 1997, p. 5 – 21.
- _____. Solidão e comunidade. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 1, 2 e 4, São Paulo: 1997, p. 36 – 49.
- _____. Introdução à Daseinsanalyse. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 8, São Paulo: 1997, p. 6 – 16.
- _____. Medicina Psicossomática: Ciência ou magia? In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 8, São Paulo: 1997, p. 17 – 29.
- _____. A paciente que ensinou o autor a ver e pensar de uma maneira diferente. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 11, São Paulo: 2002, p. 5 – 36.
- _____. O caso Regula Zücher. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 14, São Paulo: 2005, p. 6 – 25.
- BOSS, M.; CONDRAU, G. Análise existencial – Daseinsanalyse: como a Daseinsanálise entrou na psiquiatria. In: *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. N° 1, 2 e 4, São Paulo: 1997, p. 23 – 35.
- DASTUR, F.; CABESTAN, P. *Daseinsanálise: fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita/Instituto Dasein, 2015.
- HOLZHEY-KUNZ, A. *Daseinsanálise: o olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.



HEIDEGGER, M. *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2009.

MACHADO, P. R. R. *Intimidade como método clínico: ensaio de fundamentação de uma psicoterapia fenomenológica e hermenêutica*. Tese (Doutorado em Filosofia) - Núcleo de Filosofia Aplicada, Universidade de Évora (UE/CAPES). 2019.

Disponível em: < <http://rdpc.uevora.pt/handle/10174/26323>>.

Bibliografia Complementar:

BORGES-DUARTE, I. O afecto na Análise Existencial heideggeriana. In: Casanova, M.A. & Estrada, P.C.D., *Fenomenologia Hoje V. Fenomenologia e Filosofia Prática. Atas do Congresso Luso-Brasileiro de Fenomenologia*. Rio de Janeiro, Via Verita, 2016.

_____. O Tempo do cuidado e o Tempo do mundo na Análise existencial heideggeriana. In: Casanova, Marco A. & Melo, Rebeca F. (orgs). *Fenomenologia hoje 4*. Rio de Janeiro, Via Verita, pp. 163-189, 2013.

_____. A experiência do tempo nos Zollikoner Seminare de Heidegger. In: *Phainomenon – Revista de Fenomenologia*. Lisboa, nº 16/17 (2008), 261-276, 2008.

Disponível em:

< <http://phainomenon-journal.pt/index.php/phainomenon/article/view/177>>.

CARDINALI, I. *Daseinsanalyse e esquizofrenia: um estudo na obra de Medard Boss*. São Paulo: Escuta, 2012.

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Edição bilingue alemão/português. Tradução de Fausto Castilho. Campinas (SP); Petrópolis (RJ): Unicamp e Vozes. 2012.

LOPARIC, Z. Binswanger, leitor de Heidegger: um equívoco produtivo? In: *Natureza Humana*, vol. 2, n. 4. São Paulo, 2002. p. 383-413.

Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1517-24302002000200006>.

POMPEIA, João Augusto. *Na presença do sentido: uma aproximação fenomenológica a questões existenciais básicas*. 2 ed. São Paulo: EDUC; ABD, 2010.

_____. *Os dois nascimentos do homem: escritos sobre terapia e educação na era da*



técnica. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

YALOM, Irvin D. *Os desafios da terapia: reflexões para pacientes e terapeutas*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

- **Implicações Clínicas de Ser e Tempo (10 horas/aula)**

A disciplina busca aproximar a descrição da existência, tal como proposta por Martin Heidegger na sua obra *Ser e Tempo*, ao contexto da reflexão acerca do método clínico. Acompanhando passo a passo a apresentação do filósofo sobre o tema da analítica do ser-*aí*, serão discutidos criticamente os pontos principais do texto, no que se refere às suas implicações para o pensamento clínico em geral.

Bibliografia Básica:

ASSIS, A. S. *Historicidade e Clínica: contribuições para o método hermenêutico fenomenológico na Psicologia*. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 2018.

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-01042019-100523/pt-br.php>.

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Edição bilíngue alemão/português. Tradução de Fausto Castilho. Campinas (SP); Petrópolis (RJ): Unicamp e Vozes. 2012.

HOLZHEY-KUNZ, A. *Daseinsanálise: o olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

HOLZHEY-KUNZ, A. *Verdade Emocional: o conteúdo filosófico das experiências emocionais*. Tradução, introdução e notas: Marco Casanova-1ª edição. Rio de Janeiro: Via Verita, 2021.

Bibliografia Complementar:

BINSWANGER, L. *Três formas da existência malograda: extravagância, excentricidade, amaneiramento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

_____. *Sonho e existência: ensaios e conferências 1: escritos sobre fenomenologia e*



psicanálise. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013.

BOSS, M. *Psichoanalysis and Daseinsanalysis*. 2 ed. E.U.A.: Basic Books, 1963.

_____. *Angústia, culpa e libertação: ensaios de psicanálise existencial*. São Paulo: Duas Cidades, 1975.

CABRAL, A. M. *Psicologia pós-identitária: da resistência à crítica das matrizes cristãs da psicologia clínica moderna*. Rio de Janeiro: Via Verita: 2018.

DASTUR, F.; CABESTAN, P. *Daseinsanálise: fenomenologia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Verita/Instituto Dasein, 2015.

FREUD, Sigmund. Estudos sobre a histeria (1893-1895). In: *Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. V.II Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. Cinco lições de Psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. V. XI. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

_____. Recordar, repetir e elaborar (novas recomendações sobre a técnica da Psicanálise II), 1914. In: *O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 159-171. (Edição standard brasileira das Obras psicológicas completas de Sigmund Freud, V. XII).

HEIDEGGER, M. *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2009.

MACHADO, P. R. R. *Intimidade como método clínico: ensaio de fundamentação de uma psicoterapia fenomenológica e hermenêutica*. Tese (Doutorado em Filosofia) - Núcleo de Filosofia Aplicada, Universidade de Évora (UE/CAPES). 2019.

MATTAR, C. M. *Psicologia, Cuidado de si e Clínica: diálogos com Kierkegaard e Foucault*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

SAFRA, Gilberto. *Hermenêutica da situação clínica: o desvelar da singularidade pelo idioma pessoal*. São Paulo: Edições Sobornost, 2006.

_____. *A po-ética na clínica contemporânea*. 4 ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2004.

_____. *A face estética do self: teoria e clínica*. 6 ed. Aparecida, SP: Ideias & Letras/ São Paulo: Unimarco Editora, 2005.



- **Questões da Clínica Contemporânea (18 horas/aula)**

Nessa disciplina serão discutidos temas centrais para a compreensão do que tem estado em jogo, efetivamente, na prática clínica contemporânea. A partir da colocação do problema da contemporaneidade realizada na disciplina Fenomenologia e hermenêutica II, essa disciplina visa aproximar prática clínica e contemporaneidade a partir do modo como essa interface se apresenta em nosso trabalho. Temas como compulsão, tédio, sexualidade, além de todo o arco de discussão sobre problemas estruturais da nossa organização e temáticas decoloniais são discutidos e problematizados com vistas à compreensão dos modos de vida e cuidado clínico, considerando a amplitude que a noção de clínica pode alcançar.

Bibliografia Básica:

ASSIS, A. S. *Historicidade e Clínica: contribuições para o método hermenêutico fenomenológico na Psicologia*. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. 2018.

Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-01042019-100523/pt-br.php>.

BORGES-DUARTE, I. *Arte e técnica em Heidegger*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2019.

CABRAL, A. M. *Desidentidades e resistências: ensaio de alterogêneses político-existenciais*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2020.

CASANOVA, M. *Existência e Transitoriedade: Gênese, compreensão e terapia dos transtornos existenciais*. Rio de Janeiro, Via Verita, 2021.

CLINI, M. *Contemplações fenomenológicas entre arte e clínica*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

MATTAR, C. M. *Psicologia, Cuidado de si e Clínica: diálogos com Kierkegaard e Foucault*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

PESSANHA, J. G. *Recusa do não-lugar*. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

SÁ, R. N. A Psicoterapia e a questão da técnica. In: *Arquivos Brasileiros de*



Psicologia, vol. 54, n. 4. Rio de Janeiro: Instituto de Psicologia da UFRJ/ Ed. Imago, 2002. p. 348-362.

Download disponível em: < <https://app.uff.br/slab/uploads/texto41.pdf>>.

_____. *Para além da técnica: ensaios fenomenológicos sobre psicoterapia atenção e cuidado*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2017.

SODELLI, M. *Uso de drogas e prevenção: da desconstrução da postura proibicionista às ações redutoras de vulnerabilidade*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2016.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.

_____. *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I*. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

ASSIS, A. S. *Comunicação e existência em tempo real na cibercultura: a experiência do ciberespaço à luz da questão da técnica em Heidegger*. 2011. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/4311>>.

BAUDRILLARD, J. *Simulacros e simulação*. Lisboa: Relógio D'Água, 1991. _____. *As estratégias fatais*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

BUTLER, J. *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____. *A vida psíquica do poder: Teorias da sujeição*. São Paulo: Autêntica, 2017.

_____. *Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"*. São Paulo: n-1 edições, 2020.

CABRAL, A. M. *Psicologia pós-identitária: da resistência à crítica das matrizes cristãs da psicologia clínica moderna*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2018.

CASANOVA, M. *Tédio e Tempo*. Rio de Janeiro, Via Verita, 2021.

_____. *A Persistência da Burrice*. Rio de Janeiro, Via Verita, 2021.

DUARTE, A. *A Pandemia e o Pandemônio: Ensaio sobre a Crise da Democracia Brasileira*. Rio de Janeiro, Via Verita, 2021.



DUNKER, C. I. L. *Estrutura e constituição da clínica psicanalítica: uma arqueologia das práticas de cura psicoterapia e tratamento*. São Paulo/SP: Annablume, 2011.

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

_____. *Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

HAN, B. *Sociedade do cansaço*. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

_____. *Agonia do Eros*. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

_____. *Morte e alteridade*. Petrópolis: Editora Vozes, 2020.

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras, 2019.

_____. *A vida não é útil*. Companhia das Letras, 2020.

MATTAR, C. M. *Depressão: Doença ou fenômeno epocal?* Rio de Janeiro: Via Verita, 2021.

ONG, L. F. S. *O uso de drogas na consumação da modernidade*. Rio de Janeiro: Editora Via Verita, 2016.

PESSANHA, J. G. *Testemunho Transiente*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

- **Atuações Clínicas (18 horas/aula)**

Essa disciplina busca explorar o arco de atuação clínica nos mais diversos âmbitos. Partindo do entendimento basilar do olhar fenomenológico e hermenêutico para a clínica no interior do setting terapêutico, serão explorados outros temas e maneiras de ampliar o pensamento clínico para áreas específicas e modos diversos de atuação a partir de uma posição clínica fundamental.

Bibliografia Básica:

BARRETO, C. L., & MORATO, H. (2009). A ação clínica e a perspectiva fenomenológica existencial. In: C. Barreto, H. Morato & A. Nunes (Orgs), *Fundamentos de psicologia – aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica Existencial – uma introdução* (pp. 41-51). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

CYTRONOWICZ, M. B. *O mundo da criança*. Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse. São Paulo, v. 9, p. 73-89, 2000.

_____. *O tempo na criança e a Daseinsanalyse*. Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse. São Paulo, v. 4, p. 64-79, 2005.



_____. *O tempo na infância*. Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse. São Paulo, v. 9, p. 53-73, 2000.

GLASER, P. A. *Educação infantil na era da técnica: des-caminhos para o poder-ser mais autêntico*. 2011. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

Disponível em <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16051>>.

Morato HTP. Pedido, queixa e demanda no Plantão Psicológico: querer poder ou precisar? In: *Anais VI Simpósio de Práticas Psicológicas em Instituição - Psicologia e Políticas Públicas*; 2006. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo; 2006.

Bibliografia Complementar:

ANCONA-LOPEZ, S. *Psicodiagnóstico: processo de intervenção*. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

BACHELARD, G. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

DICHTCHEKENIAN, N. *O mundo é a casa do homem*. São Paulo: FENÔ&GRUPOS, 2006.

Disponível em: <<http://fenoegrupos.com.br/2010/03/11/o-mundo-e-a-casa-do-homem/>>.

EVANGELISTA, P. *O método fenomenológico na condução de grupos terapêuticos*. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, vol.16, no.1, Rio de Janeiro – Jan./Jun., 2013.

Disponível em <<http://fenoegrupos.com.br/2014/02/06/o-metodo-fenomenologico-na-conducao-de-grupos-terapeuticos/>> ou <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582013000100009>.

JARDIM, L. *Contribuições fenomenológico-hermenêutica à psicoterapia de grupo para vítimas de violação dos direitos humanos*. Revista Fenomenologia & Psicologia, vol. 2, n. 1, São Paulo, 2014.



Disponível em: <<http://fenoegrupos.com.br/2016/02/05/contribuicoes-fenomenologico-hermeneuticas-a-psicoterapia-de-grupo-para-vitimas-de-violacao-dos-direitos-humanos/>>.

MORATO, H. T. P. Algumas considerações da fenomenologia existencial para a ação psicológica na prática e na pesquisa em instituições. In: BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. P.; CALDAS, M. T. (Orgs.). *Prática psicológica na perspectiva fenomenológica*. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora: Juruá Editora Ltda., 2013.

Disponível em:

<https://www.researchgate.net/profile/Henriette-Morato/publication/305700489_ALGUMAS_CONSIDERACOES_DA_FENOMENOLOGIA_EXISTENCIAL_PARA_A_ACAO_PSICOLOGICA_NA_PRATICA_E_NA_PESQUISA_EM_INSTITUICOES/links/579a5d9d08ae024e100e44bc/ALGUMAS-CONSIDERACOES-DA-FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL-PARA-A-ACAO-PSICOLOGICA-NA-PRATICA-E-NA-PESQUISA-EM-INSTITUICOES.pdf>

REBOUCAS, M. S. S.; DUTRA, E. *Plantão psicológico: uma prática clínica da contemporaneidade*. Rev. abordagem gestalt., Goiânia, v. 16, n. 1, p. 19-28, jun. 2010.

Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672010000100004&lng=pt&nrm=iso>.

- **Metodologia de pesquisa (8 horas/aula)**

Nessa disciplina será apresentada e discutida com a(o) discente a metodologia de pesquisa em Fenomenologia. Em contraposição ao método natural de pesquisa, o método fenomenológico é introduzido e exemplificado com vistas a fornecer às(aos) discentes os recursos metodológicos necessários para a escrita de seu trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

BICUDO, M. A. (org). *Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

CRITELLI, D. *Analítica do sentido - Uma aproximação e interpretação do real de orientação fenomenológica*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.



BAUER, M. W. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

Bibliografia Complementar:

CASANOVA, M. *Compreender Heidegger*. Petrópolis: Vozes, 2009.

DILTHEY, W. *Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

GIACÓIA, O. *Heidegger urgente*. São Paulo: Editora Três Estrelas, 2013.

- **Discussão de casos (14 horas/aula)**

A apresentação e análise de casos clínicos da literatura permite às(aos) discentes o exercício da reflexão clínica, assim como facilita o processo de abertura para a compreensão da realidade dos pacientes segundo a perspectiva fenomenológica.

- **Reflexão clínica (8 horas/aula)**

Essa disciplina é reservada exclusivamente à reflexão em torno do trabalho clínico das(os) discentes. Em grupos menores, é oferecido um espaço de escuta e atenção à situação em jogo no trabalho clínico das(os) discentes, com vistas à aplicação final de todo o processo atravessado no curso (filosófico, psicopatológico, clínico, histórico, acadêmico), na realidade concreta daqueles encontros clínicos em seu caráter único e, ao mesmo tempo, existencial.

- **Seminários (48 horas/aula)**

Espaço pensado para a apresentação e discussão de trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por pesquisadores de grande relevância no âmbito da Psicologia/Filosofia fenomenológica e hermenêutica de todas as partes do mundo. Ao longo do percurso da especialização, divididos em 12 encontros, realizados aos sábados à tarde, teremos a oportunidade de acompanhar o que quer e o que pode a fenomenologia hoje. Buscamos abrir não apenas perspectivas de compreensão, mas também e, principalmente, caminhos de diálogo com aquilo que se está fazendo atualmente.



- **Orientação de Trabalho de conclusão de curso (12 horas/aula)**

Partindo das discussões mais amplas a respeito da pesquisa fenomenológica até uma análise detida do projeto de pesquisa de cada discente, nessa disciplina fornecemos os subsídios para a elaboração do trabalho final do curso, assim como acompanhamos e orientamos de forma mais detida o seu processo de escrita.

- **Trabalho de conclusão de curso**

Essas horas estão reservadas para a escrita orientada do trabalho de conclusão de curso. Aqui a(o) discente deve, desde o início de seu processo de especialização, mas com ênfase no final, dedicar-se ao processo de pesquisa. Tal método envolve leitura, fichamento de textos, resumos, escrita de textos base, entre outros.

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (OPTATIVAS)

Como atividades complementares à Especialização, o Instituto Dasein oferece uma agenda de cursos, seminários, congressos e grupos de estudos. Em especial o Congresso Internacional de Psicologia Fenomenológica.

Para as(os) discentes do curso de especialização são oferecidas quatro atividades optativas:

- **Monitoria**

A monitoria tem o caráter de acompanhamento das(os) discentes em espaço no qual a turma se reúne a cada quinze dias para partilhar suas dúvidas referente ao conteúdo das aulas. A dinâmica do espaço é orientada a partir das questões trazidas pelas(os) discentes, não havendo uma preparação prévia do tema pelo professor.

- **Tutoria**



A tutoria visa acompanhar mais detidamente o percurso da(o) discente, bem como elucidar dúvidas a respeito do curso e das disciplinas cursadas. Abre também a possibilidade de discussão a respeito da relação com o trabalho de conclusão de curso que é mencionada nos relatórios individuais semestrais.

Esse espaço será disponibilizado no 2º, 3º e 4º semestres e terá a duração de uma hora de tutoria. A cada semestre as(os) discentes serão divididas(os) entre os professores André Assis, Beto Machado e Marco Casanova, havendo um rodízio entre os tutores de cada discente.

- **Cursos livres**

É oferecido acesso gratuito a todos os cursos livres semestrais que compõem a agenda do Instituto Dasein como forma de abrir possibilidade das(os) discentes se aprofundarem nos temas de maior interesse, percorrendo assim um caminho próprio e único de formação. São oferecidos semestralmente uma média de 5 cursos com duração de 24 horas/aula.

- **Oficina de Escrita Acadêmica**

A Oficina de Escrita Acadêmica será ofertada por meio de aulas gravadas direcionadas ao desenvolvimento da escrita acadêmica, gênero de produção textual requerido nos trabalhos acadêmicos em geral. Trataremos dos diversos aspectos que perpassam desde a construção inicial de um texto acadêmico aos desafios próprios à apresentação final dos resultados de pesquisa. Trata-se de experienciar a linguagem acadêmica, conhecendo os gêneros textuais que fazem parte da produção científica e as habilidades da redação propriamente dita. Com o intuito de desenvolver estratégias para aprimorar a confecção de textos que veiculam pesquisas acadêmicas, abordaremos em cada encontro temas pertinentes ao cotidiano da pós-graduação: da elaboração de pré-projetos, por exemplo, à apresentação de um trabalho de conclusão de curso.



Para tanto, partiremos de princípios básicos, como a identificação de um texto acadêmico, isto é, analisando o estilo de linguagem empregado, para, em seguida, adentrar nos diversos gêneros textuais pertencentes ao campo da investigação científica. Outro fator que impacta diretamente a vida acadêmica é a organização da rotina de pesquisa. Portanto, esse assunto também será esmiuçado ao longo do curso. No que diz respeito às habilidades próprias à escrita acadêmica, serão analisados os principais equívocos na construção de um texto, como a falta de coesão e coerência, e erros gramaticais cometidos frequentemente, tendo em vista aprimorar as técnicas de revisão textual e de redação acadêmica. Além disso, também buscaremos desenvolver técnicas de normatização, e investigar formas de lidar com a redação acadêmica que reflitam um posicionamento mais lúcido daquela(e) que escreve em relação às(aos) suas(seus) leitoras(es), estabelecendo vínculos bilaterais de comunicação.

Bibliografia

BARROS, Susane; ROSA, Flávia; RIBEIRO, Elizabeth M. **Princípios e técnicas para elaboração de textos acadêmicos**. Susane Barros, Flávia Rosa e Elizabeth Matos Ribeiro. - 1a edição - 1a reimpressão. Salvador: UFBA, 2017.

OLIVEIRA JR, Osvaldo N. “A técnica da escrita científica”. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 2, 2201, 2015.

PINTO, M. da G. L. C. “Os meandros da escrita acadêmica. Alguns recados aos estudantes universitários”. **Linha D'Água**, 31(1), pp. 9-27, 2018.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. **Escrita acadêmica [recurso eletrônico]: princípios básicos**. / Ercília Maria de Moura Garcia Luiz. – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

12. CORPO DOCENTE

Quadro 5 – Corpo Docente:		
Docentes	Titulação	Endereço de acesso ao Currículo Acadêmico
Alexandre Marques Cabral	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1769889347003096



Alice Holzhey-Kunz	Doutora	https://www.gad-das.ch/GAD.html
Ana Tereza Camasmie	Doutora	http://lattes.cnpq.br/2204911716538337
André Sendra de Assis	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5303406855413689
Antonia Tônus	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4385703295450760
Deborah Moreira Guimarães	Doutora	http://lattes.cnpq.br/2519531706201417
Fabiola Pozuto Josgrilberg	Doutora	http://lattes.cnpq.br/0503335678089241
Henriette Tognetti Penha Morato	Doutora	http://lattes.cnpq.br/0837731909860391
Juliano Pessanha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9830726941979187
Maíra Clini	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9520949981324625
Marcelo Sodelli	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5673247890786729
Marco Antônio Casanova	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3409704326617178
Nilson Lucas Dias Gabriel	Doutorando	http://lattes.cnpq.br/4651490737502216
Paulo Roberto Reimão Machado	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6942986930073613
Roberto Novaes de Sá	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5093366488220824
Vania Bartalini	Doutoranda	http://lattes.cnpq.br/2016796800053562

13. METODOLOGIA

A especialização acontece a partir de três eixos: aulas teóricas expositivas, prática de leitura orientada e produção orientada de trabalhos acadêmicos.

A concepção metodológica do curso é composta por um trajeto de pensamento que parte do contexto amplo do pensamento filosófico em direção ao trabalho clínico. Para tanto, são necessárias algumas etapas fundamentais:

- A história da filosofia é apresentada com vistas a colocar as questões fundamentais da fenomenologia e da hermenêutica enquanto escolas de pensamento;
- O aprofundamento na obra de Martin Heidegger, em especial em sua obra magna *Ser e Tempo*, é realizado considerando fornecer à(ao) discente os elementos necessários para a compreensão do campo fenomenológico;



- A discussão em torno da psicopatologia fenomenológica prepara a(o) discente para a compreensão clínica dos pacientes à luz do conhecimento teórico e do processo desconstrutivo desenvolvido;
- O trabalho direto com os psiquiatras da Daseinsanálise permite à(ao) discente entrar em contato direto com a aplicação clínica da compreensão adquirida nos âmbitos psicopatológicos e filosóficos. Aqui a discussão já acontece diretamente ligada ao método clínico;
- Questões que concernem o mundo contemporâneo, na sua particularidade, são tratadas a partir dos dilemas que propõe para a existência, abrindo formas de sofrimento específicas do nosso mundo. Nesse sentido são aprofundadas as reflexões sobre o mundo da técnica e questões estruturais de organização do mundo produtoras de exclusão e invisibilização.
- A reflexão clínica em grupo em torno da prática clínica das(os) discentes permite, como fechamento do processo de especialização, a aplicação direta do conteúdo desenvolvido nos âmbitos filosófico, psicopatológico e clínico a realidade concreta do trabalho de cada um;
- O encontro com diversos professores brasileiros e estrangeiros ao longo das matérias e seminários propostos visa ampliar as referências teóricas e possibilidades de atuação profissional em diferentes contextos;
- O acompanhamento regular a cada semestre do processo de escrita e apresentação dos trabalhos acadêmicos permite à(ao) discente a constante relação com o processo de formação clínica com a produção acadêmica.

14. INTERDISCIPLINARIDADE

O conteúdo programático do curso conta com uma interdisciplinaridade de base, uma vez que é construído, fundamentalmente, a partir de uma interface entre Psicologia, Filosofia e Medicina. Da Filosofia nos valem o fundamento e método. Da Psicologia sua estruturação enquanto ciência e da Medicina, sua compreensão psicopatológica. É



acentuado aqui o caráter pré-disciplinar na fenomenologia hermenêutica como modo particular de acesso às disciplinas em geral.

15. TECNOLOGIA

O Curso inclui material de apoio e recursos de multimídia para benefício da(o) discente, uma vez que o Instituto Dasein está equipado e informatizado para realizar cursos presenciais e online. Utilizamos uma plataforma acadêmica virtual (Google Classroom), para organizarmos e disponibilizarmos nossas aulas gravadas (armazenadas no aplicativo *Vimeo* e podendo ser acessadas a qualquer momento), referências bibliográficas, informações de cada encontro, agenda e outras funcionalidades, além da realização de nossos encontros através da plataforma *Zoom*.

E-mails dos supervisores/orientadores são fornecidos às(aos) discentes para que, mesmo fora da sala de aula ou dos horários de frequência ao local de atividades teóricas, o orientador esteja disponível para acompanhar os estudos e reflexões das(os) discentes, para discutir questões urgentes ou para tirar dúvidas que paralitem a atividade de estudo. Os coordenadores do curso também se apresentam como contatos disponíveis.

16. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Localizado no bairro do Sumaré, em São Paulo, o Instituto Dasein está sediado em uma casa de três andares. Todo o primeiro andar é destinado à realização dos cursos. Contamos com uma sala adequada para o trabalho docente, contando com cadeiras com apoio para escrita, ar condicionado, projetor e tela, quadro branco e sistema de gravação e transmissão de vídeo.

Contamos também com uma área para café e uma copa devidamente equipada, assim como um quintal para atividades ao ar livre.



17. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os critérios de seleção para a(o) discente são a análise da documentação, sendo: cópia do diploma de graduação, cópia do RG, cópia do CPF (caso não esteja no RG) e comprovante de endereço, e outras pertinentes.

Por tratar-se de um curso de especialização, ele não habilita ao trabalho clínico, sendo esta uma responsabilidade das graduações e dos conselhos de classe.

18. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das(os) discentes vai ocorrer através dos trabalhos semestrais, dos relatórios de pesquisa e do trabalho de conclusão de curso

Ao final de cada semestre a(o) discente deverá apresentar um trabalho em grupo, sendo o formato, em todos os seus aspectos, decidido a cada semestre pela coordenação do curso. O trabalho deverá discutir temas desenvolvidos ao longo do semestre de acordo com a escolha da(o) discente. Esse trabalho também deverá ser entregue de forma escrita.

Também, semestralmente, a(o) discente deverá entregar um relatório, contendo um resumo de suas atividades de pesquisa para a escrita de seu trabalho de conclusão de curso. Deverá constar a bibliografia a que tem se dedicado, o que tem encontrado de relevante ao tema, um cronograma de atividades, suas dificuldades e avanços.

Ao final dos vinte e quatro encontros, a(o) discente tem três meses para a escrita da tese e deverá depositá-la para avaliação.

O sistema de avaliação, portanto, considerará todos estes trabalhos, nos quais a(o) discente deve receber a qualificação de aprovação.

19. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O acompanhamento do processo pedagógico de cada discente é fundamental para que possamos assegurar a qualidade do ensino oferecido e sua assimilação.

Nesse sentido, optamos por fazer o controle por ficha de acompanhamento de aula (disponível na Google Classroom ao final de cada aula). A(o) discente, portanto, terá até a data da aula seguinte para ter sua ficha preenchida após o término de cada aula. Nessa



ficha, a(o) discente poderá avaliar aula e o professor, assim como deverá descrever os aspectos relevantes de cada aula, para seu processo de aprendizado. É importante a(o) discente fornecer respostas que demonstrem que a aula foi assistida e sua compreensão.

20. TRABALHO DE CONCLUSÃO – TCC

O Curso terá como exigência para sua conclusão, a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o qual é destinada carga horária de 48 horas, inclusa na carga horária total. Ele será elaborado com tema escolhido dentro das temáticas trabalhadas na especialização, ou se utilizando das bases fenomenológicas e hermenêuticas para se abordar um tema de interesse, em formato de artigo científico.

Sua elaboração tem início desde o começo do curso. Todos os semestres são reservadas algumas horas de trabalho e preparação do relatório semestral.

Após o término das aulas teóricas do curso (vinte e quatro encontros), os últimos três encontros são dedicados exclusivamente à orientação para a escrita do trabalho.

Após o vigésimo quarto e último mês da especialização, a(o) discente tem até três meses corridos para a entrega do texto. A prorrogação do prazo para entrega do TCC poderá ser concedida, em situações especiais, a pedido da(o) discente, com anuência da coordenação do curso. Findo este prazo, a(o) discente que não entregar o TCC será reprovado no curso. O texto deverá ser claro e rigoroso. Deverá conter o objetivo a ser investigado, o método a ser utilizado, assim como o processo de desenvolvimento do tema e a conclusão alcançada.

21. CERTIFICAÇÃO

O **Centro Universitário Vale do Ribeira (UNIVR)/UNISEPE (União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa)**, em parceria com o **Instituto Dasein**, irá emitir o certificado de **Especialista em Psicologia**, formalmente reconhecido pelo MEC, àquelas(es) discentes que concluírem o curso com 75% de presença, e obtêm aprovação nas avaliações, tal como descrito no Item 18.